

# SOCIOLOGIE:

ORDEM E POLÍTICAS SOCIAIS NA ATUALIDADE

2

MARCELO MÁXIMO PURIFICAÇÃO  
MARIA FILOMENA RODRIGUES TEIXEIRA  
SILVÂNIA MARIA ROSA  
(ORGANIZADORES)

# SOCIOLOGIE:

ORDEM E POLÍTICAS SOCIAIS NA ATUALIDADE

MARCELO MÁXIMO PURIFICAÇÃO  
MARIA FILOMENA RODRIGUES TEIXEIRA  
SILVÂNIA MARIA ROSA  
(ORGANIZADORES)

2

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

## Sociologie: ordem e políticas sociais na atualidade 2

**Diagramação:** Daphynny Pamplona  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Marcelo Máximo Purificação  
Maria Filomena Rodrigues Teixeira  
Silvânia Maria Rosa

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S678 Sociologie: ordem e políticas sociais na atualidade 2 /  
Organizadores Marcelo Máximo Purificação, Maria  
Filomena Rodrigues Teixeira, Silvânia Maria Rosa. –  
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-680-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.802212911>

1. Sociologia. I. Purificação, Marcelo Máximo  
(Organizador). II. Teixeira, Maria Filomena Rodrigues  
(Organizadora). III. Rosa, Silvânia Maria. IV. Título.  
CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Prezado leitor, saudação.

Colocamos à sua disposição a obra - “Sociologie: Ordem e política sociais na atualidade”, organizada em dois volumes. Uma obra que nasceu marcada pela força e expansão de seus discursos no campo das ciências sociais e áreas afins, requerendo diálogo e reflexão sobre questões que nos são caras, necessárias e urgentes nesta nova ordem social. Uma obra editada em várias mãos e idiomas, envolvendo pesquisadores de vários países, comprometidos com a reflexão permeada por ordens políticas e sociais que emergem em contextos sociais ao redor do mundo. Neste primeiro volume, os textos apresentam grande diversidade e estabelecem vínculos com as seguintes palavras-chave: Anatomia do idoso; Atualidades; Comunidade marginada; Desenvolvimento socioeconômico e humano; Desenvolvimento urbano; Engajamento; Estudo comparativo; Família; Feminismo; Gênero; Jornalismo colaborativo; Licenciatura; Liderança comunitária; Mediação da informação; Movimento Social; Mulher; Organizações; Pandemia; Política de cotas; Políticas sociais; Prática docente; Preconceito; Sociedade; Sociedade civil; Sociologia. Desejamos a todos você uma excelente leitura.

Marcelo Máximo Purificação  
Elisângela Maura Catarino  
Cinara Miranda Chaves



## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### O PENSAMENTO CULTURAL KAINGANG SOBRE SAÚDE


Alice do Carmo Jahn  
Gabriela Manfio Pohia  
Elaine Marisa Andriolli  
Marta Cocco da Costa  
Ethel Bastos da Silva  
Antonio Joreci Flores

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8022129111>

### **CAPÍTULO 2..... 14**

#### PROCESOS DE SUBJETIVACIÓN EN PERSONAS EN CONDICIÓN DE DISCAPACIDAD. ESTUDIO DE CASOS EN CIUDAD DE MÉXICO


Carlota Marisol García Pacheco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8022129112>

### **CAPÍTULO 3..... 31**

#### VIOLENCIA FÍSICA, CUERPOS VIOLENTADOS Y EMOCIONES VULNERADAS. CASO DE ESTUDIANTES DE LA UNIVERSIDAD VERACRUZANA


Jeysira Jacqueline Dorantes Carrión

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8022129113>

### **CAPÍTULO 4..... 44**

#### GRANDES PROJETOS AMBIENTAIS E A RECONSTRUÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO. FISCAL OU PARCEIROS?


Maria de Lourdes Cútalo de Lira Basques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8022129114>

### **CAPÍTULO 5..... 50**

#### PROPUESTA DE ACOMPAÑAMIENTO A PROFESORES PARA ABORDAR LA INCLUSIÓN/EXCLUSIÓN EN LA ESCUELA

Ruby Vizcarra


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8022129115>

### **CAPÍTULO 6..... 61**

#### POLÍTICAS DE AÇÃO AFIRMATIVA PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR: UM 'ESTADO DA QUESTÃO' SOBRE A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA ESTUDANTIL

Rita de Cássia Soares de Souza Bueno

Neusa Chaves Batista


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8022129116>

### **CAPÍTULO 7..... 78**

#### TEMPORALIDADES DEL EJERCITO ZAPATISTA DE LIBERACIÓN NACIONAL (EZLN) Y

CONGRESO NACIONAL INDÍGENA (CNI) EN ESPACIOS INSTITUCIONALES  
DIGNIDAD Y ESPERANZA EN EL TABLERO DE LO POLÍTICO

Fernando Matamoros Ponce

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8022129117>

**CAPÍTULO 8..... 93**

SABERES TRADICIONAIS SOBRE TERRITÓRIO E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO  
AMBIENTAL NA INTERFACE DA EDUCAÇÃO DO CAMPO EM COMUNIDADES  
INDÍGENAS DO NORTE DE RORAIMA


Arlene Oliveira Souza

Alessandra Rufino Santos

Franzmilller Almeida Nascimento

Marília Pereira da Silva

Vicente José de Souza


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8022129118>

**CAPÍTULO 9..... 108**

VALORAÇÃO AMBIENTAL DO RIO DA MADRE NA GUARDA DO EMBAÚ- SC

Julio Cesar Lopes Borges

Adriano de Amarante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8022129119>

**CAPÍTULO 10..... 121**

UNA ESTRATEGIA DE PREVENCIÓN PARA DISMINUIR EL ÍNDICE DE CÁNCER DE  
MAMA EN MUJERES MAYORES DE 25 AÑOS, EN EL CENTRO ESTATAL DE ATENCIÓN  
ONCOLÓGICA DE MORELIA MICHOACÁN

Gaudencio Anaya Sánchez

Adriana Calderón Guillén

Víctor Hugo Anaya Calderón

Estefany del Carmen Anaya Calderón

Roger Nieto Contreras

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80221291110>


**CAPÍTULO 11..... 136**

TURISMO E IMPACTOS AMBIENTAIS NO DESENVOLVIMENTO LOCAL EM MARAÚ-BA

Andressa de Sousa Santos Ferreira

Helena Maria de O. Martins

Kamile Ferreira Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80221291111>

**CAPÍTULO 12..... 149**

VOICES REFLECTING THE BURDEN OF DISEASE IN MEXICO





Blanca Estela Pelcastre-Villafuerte

María Guadalupe Ruelas-González

Tonatiuh González-Vázquez

Héctor Gómez Dantés

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80221291112>

<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>166</b>
TEORÍA SOCIAL CRÍTICA MÁS ALLÁ DE LA MODERNIDAD	
Susana Raquel Barbosa	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.80221291113">https://doi.org/10.22533/at.ed.80221291113</a>	
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>173</b>
EL “ENVERDECIMIENTO” DE COSTA RICA: UNA GUERRA CONTRA LA SUBSISTENCIA	
Ana Isla	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.80221291114">https://doi.org/10.22533/at.ed.80221291114</a>	
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>188</b>
TRAJETÓRIA DE AGRICULTORES FAMILIARES: SUAS POTENCIALIDADES E PERSPECTIVAS DE AÇÕES COLETIVAS COM CONTRIBUIÇÕES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA-UFSM	
Alice do Carmo Jahn	
Antonio Joreci Flores	
Elaine Marisa Andriolli	
Marta Cocco da Costa	
Ethel Bastos da Silva	
Gabriela Manfio Pohia	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.80221291115">https://doi.org/10.22533/at.ed.80221291115</a>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>200</b>
PROPUESTA DE EDUCACIÓN SUPERIOR INTERCULTURAL PARA LA DESCOLONIZACIÓN DE LA VIDA. CASOS DE LA UNIVERSIDADES INDÍGENAS TUPAK KATARI, BOLIVIA E INSTITUTO SUPERIOR EUGENIO ESPEJO, ECUADOR	
Aquiles Alfredo Hervas Parra	
Tania Leonor Parra Proaño	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.80221291116">https://doi.org/10.22533/at.ed.80221291116</a>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES .....</b>	<b>216</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>218</b>

# CAPÍTULO 4

## GRANDES PROJETOS AMBIENTAIS E A RECONSTRUÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO. FISCAL OU PARCEIROS?

Data de aceite: 01/11/2021

**Maria de Lourdes Cútao de Lira Basques**

Docente Sociologia pela SEEDUC/RJ  
Mestre em Sociologia pela Universidade  
Federal Fluminense

**RESUMO:** Nossa pesquisa intitulada GRANDES PROJETOS AMBIENTAIS E A RECONSTRUÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE PÚBLICO E PRIVADO: FISCAL OU PARCEIRO? focaliza o setor de licenciamento ambiental, busca focalizar as relações estabelecidas entre o setor público, responsável por regularizar e fiscalizar os processos de licenciamento eo setor empresarial, dos empreendedores que buscam a aprovação de seus projetos mesmo que para isso precisem passar por cima de pareceres do ministério público. Os Grandes projetos, no caso do nosso trabalho relacionado ao Porto de Jaconé em Maricá/RJ, precisam ser debitados pois trazem como justificativa desenvolvimento econômico com oferta de empregos, mas os movimentos sociais e ambientais locais alegam os problemas ambientais gerados por grandes projetos como o projeto do Terminal Portuário Naval de Jaconé (TPN)sem gerar de fato os empregos prometidos. O projeto do TPN vem sendo estudado desde 2012 e sua última etapa/ presente focaliza o processo do Ministério Público Rj e Federal com a finalidade de suspender o licenciamento inicial concedido pelo INEA ao empreendedor , a DTA engenharia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Meio ambiente-

movimentos ambientais- grandes projetos

**ABSTRACT:** Our research entitled MAJOR ENVIRONMENTAL PROJECTS AND THE RECONSTRUCTION OF RELATIONS BETWEEN PUBLIC AND PRIVATE: TAX OR PARTNER? focuses on the environmental licensing sector, seeks to focus on the relationships established between the public sector, responsible for regularizing and overseeing the licensing processes and the business sector, of entrepreneurs who seek the approval of their projects even if they need to go over the opinions of the public ministry. Large projects, in the case of our work related to the Port of Jaconé in Maricá/RJ, need to be resolved as they justify economic development with job offers, but local social and environmental movements allege the environmental problems generated by large projects such as Jaconé Naval Port Terminal (TPN) project without actually generating the promised jobs. The TPN project has been studied since 2012 and its last stage/present focuses on the process of the Federal and Public Ministry with the purpose of suspending the initial licensing granted by INEA to the entrepreneur, DTA Engenharia

**KEYWORDS:** environment- environmental movements- large projects

A ideia do presente projeto foi sendo construído enquanto um questionamento e foi amadurecendo durante a pesquisa durante a realização da pesquisa de mestrado em 2012-2014, realizado junto aos movimentos

ambientais de Maricá e Saquarema no Estado do Rio de Janeiro contra a construção do Porto de Jaconé pela DTA Engenharia responsável pelo projeto de construção do Porto em questão. Nosso projeto acompanhou audiências públicas, e consultas públicas e toda luta junto ao Ministério Público de Niterói e em seguida encaminhado ao Ministério Público setor Meio Ambiente na cidade do Rio de Janeiro para demonstrar que o parecer do INEA não condizia com a realidade local em relação à previsão de recuperação ambiental da área que seria alterada mediante a construção do porto. O projeto do Porto afirmava que haveria uma recuperação ambiental, porém os técnicos ambientais do Ministério Público procuravam mostrar que tal medida presente o Estudo de Impacto Ambiental não seria viável ou suficiente ambientalmente. Na ocasião, começamos a perceber a existência das relações digamos pessoais, na solução de questões institucionais no âmbito dos debates ambientais e de alguns encaminhamentos no processo do Porto de Jaconé durante o início do licenciamento ambiental. Nosso trabalho de mestrado estudou a luta desses movimentos ambientais de Maricá e Saquarema contra o projeto de construção do Porto de Jaconé, trazendo o debate sobre os grandes projetos intitulados “para o desenvolvimento das cidades”. Ao finalizar o projeto de mestrado demos início a um levantamento com o objetivo de identificar essas questões que se colocam mais para o âmbito pessoal (político) do que institucional. Chamou a atenção portanto que o órgão fiscalizador da licença inicial, função exercida pelo INEA acabava se aproximando do empreendedor chegando a “trocar figurinhas” no sentido de oferecer instruções de como proceder para melhor aproveitar o processo de solicitação da licença ambiental. As observações pretendidas aqui se configuram como um desdobramento das primeiras impressões obtidas durante a pesquisa do mestrado. O INEA, órgão público que coordena os processos de licenciamento ambiental e responsável por promover a fiscalização das licenças concedidas, passou a ser objeto de um processo aberto pelo ministério público para explicar o parecer que autorizou a licença inicial do Porto de Jaconé.

Parceria de cavalheiros no sentido de colaboração entre o público (órgão público) e o privado (empreendedor produzindo facilidades e espécie de assessoria no encaminhamento das etapas de aprovação do projeto do Porto (foco da nossa pesquisa) e nas etapas que seguem o processo de licenciamento inicial. Pudemos perceber ainda a falta de informação adequada para a população local interessada em participar das etapas de consulta e audiência pública. As audiências e consultas públicas realizadas em 2012-2013 sobre o projeto do Porto de Jaconé, invariavelmente desrespeitaram os locais previamente agendados e divulgados para a população. No mesmo sentido, percebemos que tais assembleias estavam sempre cheias com um enorme número de pessoas, sendo estas funcionários da prefeitura de Maricá/RJ, que receberam a solicitação para comparecer e permanecer até o final de cada audiência pública,

Quase que um jogo de “gato e rato”, onde a população interessada em participar precisava descobrir onde a audiência estaria acontecendo enquanto que os funcionários

comissionados da prefeitura recebiam essa informação. O objetivo era de que as assembleias estivessem cheias com os funcionários comissionados que não iriam levantar quaisquer questionamentos sobre o projeto do porto facilitando sua aprovação. Contudo os movimentos ambientais conseguiram se fazer presentes e participavam com seus questionamentos. De forma estratégica os integrantes do movimento ambiental não assinavam as listas de presença dessas assembleias a fim de escapar do controle exercido pela prefeitura. Descobri isso ao me encaminhar para assinar uma das listas. Se configurava então uma situação onde em defesa do desenvolvimento econômico do município a prefeitura da cidade de Maricá se posicionava completamente à favor da construção do Porto de Jaconé. E de outro lado, os movimentos ambientais se posicionavam em defesa da construção do Geoparque Costões e Lagunas, projeto elaborado pela professora da UFRJ Instituto Geografia (Professora doutora Kátia Mansur) com o objetivo de valorizar a fauna, a flora, preservar as beach Rocks descobertas por Charles Darwin e os sambaquis e incentivar o turismo ecológico em toda a costa fluminense, contrários ao projeto do Porto e desejosos por estabelecer um debate onde as prioridades do município pudessem ser expostas assim como os problemas ambientais trazidos com o avanço do projeto do Porto. O projeto de mestrado foi concluído em 2014 e algum tempo depois seus desdobramentos nos levaram a retomar esse questionamento sobre a relação de facilitação entre o setor público e o privado (empreendedor).

A partir das relações identificadas entre órgão fiscalizador e empreendedor com relação ao caso do projeto do Porto de Jaconé, e da informação de que o Porto em questão havia conseguido a primeira licença ambiental após cerca de 3 anos do término da pesquisa do mestrado, decidimos retomar a pesquisa e realizamos entrevista com o Dr. Marcus Leal, promotor de justiça, à época responsável pelo processo do Porto de Maricá (o porto de Maricá também é conhecido como Porto de Jaconé ou Porto TPN – Terminal Portuário Naval). Em entrevista do Dr. Marcus Leal nos informou que existe um processo de investigação aberto contra o INEA sobre a concessão da licença inicial concedida a DTA engenharia responsável pelo projeto do Porto em questão.

Motivou a retomada tendo em vista que o setor especializado do Ministério Público sobre Meio Ambiente do Rio de Janeiro, identificou a inviabilidade técnica de implantação do Terminal Portuário Naval na área designada no projeto do Porto principalmente devido a supressão de material nativo. O plano de manejo autorizado pelo INEA foi questionado pelo GAEMA Ministério Público do Rio de Janeiro e posteriormente pelo Ministério Público do Federal.

Grandes projetos em prol do desenvolvimento das municipalidades é um tema instigante dentro da sociologia ambiental. Alguns questionamentos surgem em relação a implantação de projetos dessa natureza sobretudo em relação aos benefícios econômicos versus os problemas ambientais que podem causar. Aqui buscamos refletir sobre as possíveis “parcerias” entre o setor público e o privado na concretização do empreendimento.

No caso em tela, o Porto de Jaconé contamos ainda com a parceria da prefeitura municipal, interessada desde o início na construção do Porto em Jaconé.

Como observa Henri Ascelrad a lógica das grandes corporações uma vez implantada consegue se impor no território passando a definir e tomar decisões pertinentes ao poder público local. Essa é uma questão que levanta reflexão sobre articulações e parcerias entre o poder público e privado construindo condições para que o território se torne atrativo ao desenvolvimento dos grande empreendimentos. Assim, em nossa leitura, os processos identificados sobre o Porto de Jaconé apontam para situação correlata, identificada por Ascelrad e quem deveria fiscalizar acaba cedo espaço de comando para quem deveria ser fiscalizado. Abordam aspecto semelhante Carvalho em sua dissertação de mestrado de 2011 e Débora Bronz em tese de doutorado de 2009, identificando os discursos do setor empresarial que objetivam esconder e montar cenários que favoreçam a aprovação do seu empreendimento.

Dessa maneira, entendemos que o INEA/RJ ao realizar avaliação e emitir parecer técnico autorizando a concessão de licença ambiental inicial, teve seu parecer contestado pelo Ministério Público RJ em primerio lugar pelo GAEMA e em seguida pelo Ministério Público Federal. O processo afirma que o Terminal Portuário Naval – TPN de Jaconé não deve ser construído na área conhecida como “Roberto Marinho “ na praia de Jaconé pois a área é inadequada á implantação desse grande empreendimento. O parecer do Ministério Público esclarece que a área que será devastada mata original não é passível de recuperação ou mitigação nos termos propostos pelo parecer do INEA.

Em relação ao projeto do empreendimento do Porto de Jaconé, o Ministério Público foi acionado desde as primeiras vilolações cometidas ainda com relação ás audiências públicas. Quando a prefeitura se mostrou aliada ao empreendedor para mover “céus e terras” para viabilizar o empreendimento. Nesse sentido pudemos acompanhar as alterações promovidas pela prefeitura de Maricá com o objetivo implícito de tornar viável o projeto do porto. Nesse caso, aos olhos do pesquisador, houve uma parceria entre o empreendedor – DTA Engenharia e a Prefeitura de Maricá, à época o prefeito era o sr. Wellington Luiz Cardoso Siqueira.

Nesse momento inicial, em 2012, para que o projeto do Porto pudesse se tornar viável, foi necessário que algumas mudanças acontecessem no ordenamento espacial do município. Por exemplo o projeto do Porto foi definido para ser implantado no Costão da Pedra de Ponta Negra. A localidade é conhecida como Édem Country Clube, do jornalista Roberto Marinho, pois pertencia ao jornalista. A DTA adquiriu o terreno com o objetivo de construir o terminal portuário. Essa é uma localidade de praia com casas próximas de moradores antigos. Por essa razão foi necessário que a prefeitura organizasse consultas e audiências públicas para realizar alterações significativas para o uso do solo nessa região bem como para realizar a mudança da área de preservação e conservação da fauna e flora, mantendo o valor destinado ao município por cuidar e zelar por essa área preservada.

Dessa forma as consultas públicas e audiências realizadas pela prefeitura em 2012 a 2013 reorganizaram o uso dessa área de Jaconé em função do projeto do Porto.

A primeira mudança realizada foi a transferência da área da conservação e preservação da vida selvagem, transferindo do Costão da pedra de Ponta Negra para as Ilhas Maricás, localizadas no oceano próximo a região costeira de Maricá/RJ.

Em seguida outras reuniões foram organizadas para efetivar a legalidade de outras mudanças necessárias. Assim se deu reordenamento da praia de Jaconé, transformando a área de praia em área de interesse industrial. É bom lembrar que essa mudança não se concretizou de forma clara e objetiva, foram alterações orquestradas em reuniões conturbadas com a presença massiva de comissionados e pouco espaço para o debate e discussão em relação a legalidade das mudanças sugeridas. É importante lembrar que a DTA engenharia esteve presente nas reuniões citadas, atuante e muito presente através de um arquiteto representante do empreendedor e a frente da coordenação do projeto do Porto em outras reuniões realizadas em Jaconé com empresários e pescadores locais para explicar o projeto do Porto.

Participamos desse processo de discussões e debates sobre o projeto do Porto de Jaconé desde 2012 e pudemos acompanhar vários momentos de todo esse processo e todos os relatos e entrevistas reforçou a tese de que as parcerias são estabelecidas ocultamente e se estruturam para que os grandes empreendimentos se concretizem sob o argumento de trazer empregos e melhorar as condições gerais da cidade. Não questiona por exemplo os aumentos da população local muitas vezes prejudicando o acesso aos serviços disponíveis na cidade, ou os impactos ambientais oriundos dos processos de produção vinculados a obras e construção e funcionamento do Porto.

O processo aberto pelo Ministério Público GEAMA contra o INEA/RJ mediante concessão de licença ambiental para o projeto do Porto de Jaconé:

## QUESTÕES METODOLÓGICAS

Nossa abordagem seguiu o olhar dos movimentos ambientais envolvidos com os quais pudemos participar dos encontros e das reuniões. Dessa forma foi possível conhecer os moradores da área conhecida como *Édem Country Clube*, do jornalista Roberto Marinho. Tivemos contato com os moradores da rua B, nas proximidades da área que pertenceu ao jornalista Roberto Marinho e que foram compradas pela DTA engenharia. Esse grupo de família mostrou –se dividido em relação ao empreendimento, para alguns seria uma oportunidade de obter bons ganhos e mudar-se do local. Já para uma outra parcela desse grupo morar nessa localidade representa um privilégio que representa muito para suas vidas, tem um valor grande por suas famílias morarem nessas casas há gerações. Esse grupo de moradores tem a certeza que o empreendimento não deve ser instalado nessa região. Nossa metodologia utilizamos de entrevistas não estruturadas com essas famílias.



Realizamos entrevistas por canais virtuais, mesmo antes da Pandemia, tornando possível contatos e formulação de questões de forma mais rápida e também de forma mais objetiva, sempre abrindo a possibilidade para novas oportunidades de maneira presencial,

Antes da Pandemia estivemos presentes em encontros e em lançamentos de livros apresentações de trabalhos e palestras sempre à convite do grupo do movimento ambiental **SOS Jaconé Porto Não**, ainda em luta até os dias atuais contra a construção do Porto de Jaconé. Essa etapa realizada antes da Pandemia, onde pudemos conhecer os atores sociais envolvidos na luta contra o projeto do Porto, tais como a Associação de Moradores de Saquarema através do sr Luiz, Flávia Lanari coordenadora da APALMA (Associação de Preservação Ambiental das Lagunas de Maricá), Kátia Albuquerque, Edna Costa e Ana Paula de Carvalho, militantes do movimento **SOS JACONÉ Porto não**, Moradores da rua B (Rua AZUL) pessoas prestes a serem expulsas de suas casas por causa da construção do futuro porto) Representantes de outras associações em Maricá e Saquarema, Representantes de Pescadores da Comunidade de Zacarias em Jaconé, atuantes na luta por Jaconé livre do Porto.

Atualmente, considerando o momento atual da Pandemia os contatos realizados foram virtuais.

## BIBLIOGRAFIA

ACSELRAD, Henri (org.). **A Duração das Cidades: Sustentabilidade e risco nas políticas urbanas**. Rio de Janeiro: CREA, 2001.

ACSELRAD, Henri, MELLO, Cellília C.do A. . **Conflito Social e risco ambiental: o caso de um vazamento de óleo na Baía de Guanabara**. In.: *Ecologia Política: Natureza, sociedade y utopia*, 2002.

BRONZ, Déborah. **Empreendimentos e empreendedores, formas de gestão classificações e conflitos a partir do licenciamento ambiental – Brasil século XXI**. Tese de Doutorado defendida na UFRJ/ Museu Nacioal/PPGAS, 2011.

FUKS, Mário. **Arenas de Ação e de Debates Públicos: Conflitos Ambientais e a Emergência do Meio Ambiente enquanto Problema Social no Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: IUPERJ,1997.

HANNINGAN, John. **A Sociologia Ambiental: a formação de uma perspectiva social**. Lisboa, Instituto Piaget, 1995.

MANSUR.Kátia.L. et al. **Geoparque Costões e Lagunas do Estado do Rio de Janeiro**. RJ, 2010.

Pesquisado na internet em 08 de outubro de 2021 <https://www.osaqua.com.br/2019/08/14/porto-de-jacone-bloqueado-pelo-mp/>

Pesquisado na internet em 08 de outubro de 2021 <https://blogonegreen.wordpress.com/2019/03/28/marica-mprj-e-mpf-pedem-revogacao-da-licenca-do-porto-de-jacone/>

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Agricultores familiares 6, 99, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 198

### C

Contribuições 6, 12, 74, 75, 102, 117, 188, 192, 199

Cultura 1, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 29, 30, 39, 42, 43, 53, 54, 77, 81, 94, 95, 97, 101, 103, 104, 106, 125, 132, 141, 164, 167, 175, 206, 211, 216, 217

### D

Desenvolvimento local 5, 136, 137, 140, 147

### E

Educação ambiental 5, 93, 94, 104, 107, 116

Educação do campo 5, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 105, 106

Educação superior 4, 61, 62, 63, 64, 67, 75, 76, 99

Emoções 31

Estudantes 4, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 202, 203

### F

Foucault 14, 15, 16, 17, 18, 20, 29, 30, 56, 59, 83, 91, 204

### I

Inclusão 76, 99, 111, 196, 199

### J

Justiça social 61, 62, 63, 67, 68, 76, 77

### K

Kaingang 4, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 190

### M

Maraú 5, 136, 137, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148

### P

Participação estudantil 61

Política afirmativa 61, 62, 63, 65, 68, 77

Potencialidades 6, 2, 98, 105, 116, 136, 188, 189, 191, 192, 194

Prevenção 191

Processos de subjetivação 14

Professores 5, 68, 93, 96, 99, 100, 102, 103, 106, 109, 194, 196, 216, 217

Projetos ambientais 4, 44

## **R**

Recurso ambiental 108, 110, 115

## **S**

Saberes indígenas 93, 96, 99, 100

Saúde 4, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 99, 102, 103, 144, 146, 147, 149, 150, 192, 197, 199, 217

## **T**

Território 5, 2, 4, 5, 6, 10, 11, 47, 93, 97, 104, 110, 136, 137, 138, 139, 146, 147, 148, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 199

Turismo 5, 46, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 144, 146, 147, 148, 181, 182, 187, 212

## **U**

Universidade 6, 2, 5, 11, 12, 13, 31, 44, 61, 69, 73, 74, 76, 93, 97, 99, 100, 105, 107, 108, 109, 116, 117, 136, 148, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 216, 217

## **V**

Valoração 5, 76, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 116, 117, 118

# SOCIOLOGIE:

ORDEM E POLÍTICAS SOCIAIS NA ATUALIDADE




2

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 @atenaeditora  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# SOCIOLOGIE:

ORDEM E POLÍTICAS SOCIAIS NA ATUALIDADE

2

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)